

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020
(Do Sr. Deputado Alexandre Padilha)**

Requer ao Ministério da Saúde informação a respeito da exclusão de dados sobre síndrome respiratória aguda grave (SRAG) da base de dados disponibilizada pelo ministério na internet.

O Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações do Ministério da Saúde:

- 1) Qual a justificativa para a considerável diferença entre os dados fornecidos na semana anterior (255.343) e a atual (208.272), pelo Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe ([Sivep](#)) que contém todas as hospitalizações por SRAG?
- 2) Houve erro no lançamento de dados? Mudou o protocolo? Foram realizadas depurações nos dados para sanar inconsistências?

JUSTIFICAÇÃO

Ministério da Saúde sumiu com dados sobre covid-19, denunciam pesquisadores

Essenciais para estudar a pandemia, registros de internações por síndrome respiratória aguda grave desapareceram do sistema

Pesquisadores do Observatório Covid-19 BR denunciaram nesta segunda-feira (20) que o Ministério da Saúde do governo Jair Bolsonaro excluiu parte dos registros de notificações de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) da base de dados que é disponibilizada pela pasta na internet. A SRAG inclui casos da doença causada pelo coronavírus.



Os dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep) contêm todas as hospitalizações por SRAG no Brasil. As autoridades de saúde são obrigadas a informar o ministério sobre essas interações. Cada novo caso representa uma nova linha acrescentada à tabela.

Cada registro do sistema apresenta informações detalhadas do paciente internado, como idade, estado, município, escolaridade e raça, além das datas dos primeiros sintomas, da notificação e da evolução (alta ou óbito). Os dados são essenciais para pesquisas científicas e análises sobre a situação da pandemia de coronavírus no país. No entanto, desde a semana passada, foram registradas inconsistências graves nessas tabelas.

“Na última extração disponibilizada ontem houve sumiço de dados. Não sabemos quais foram os protocolos adotados para essa redução, se limpezas de duplicatas, ou definição mais rígida de critérios para a notificação de casos no sistema”, disse o observatório, em nota.

Comparando os dados atuais com os da semana anterior, os pesquisadores identificaram que a tabela mais antiga tinha 255.343 registros, enquanto a mais atual tem 208.272.

“A extração publicada perdeu algo da ordem de 20% do total de registros. É preciso saber se isso foi apenas um erro e nesse caso, deve ser corrigido”, diz o grupo¹.

Diante desses fatos e verificado ser o tema de amplo interesse do Congresso Nacional, de suas Casas e Comissões a teor do quanto disposto no art.116 do RICD, com a urgência que se faz necessária, requiro as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em 21 de julho de 2020.

ALEXANDRE PADILHA
Deputado Federal PT/SP

¹ <https://revistaforum.com.br/noticias/ministerio-da-saude-sumiu-com-dados-sobre-covid-19-denunciam-pesquisadores/>

